

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA QUALIDADE DA ÁGUA DO LAGO MUNICIPAL DE CASCAVEL, PARANÁ

Olga Marluci Passarin, Aline Monike C. Borges, Karen Prokoski, Dra. Fabiana Gisele S. Pinto, email: marlupyy@hotmail.com

UNIOESTE – campus CASCAVEL

Palavras-chave: qualidade água, análise microbiológica, coliformes

Resumo

Os critérios para a qualidade de água fornecem ações que, se forem implementadas junto à população, garantem uma água livre de contaminantes e quantidade mínima de constituintes prejudiciais à saúde. Este trabalho teve por finalidade avaliar a qualidade microbiológica do Lago Municipal de Cascavel-PR. Foram analisadas 60 amostras de água coletadas no período de agosto de 2007 a julho de 2008, em 5 diferentes pontos do Lago de Cascavel, sendo eles: P1-entrada do lago, P2-exército, P3-vertedouro, P4-centro do lago e P5-fonte dos leões. Foi utilizada a técnica do Número Mais Provável (NMP) para a determinação de coliformes totais e termotolerantes abrangendo a espécie *Escherichia coli*, uma vez que sua ocorrência na água sugere a presença de contaminação de origem fecal e de organismos patogênicos. Do total de 60 amostras analisadas, 40% apresentaram-se como impróprias, de acordo com a resolução do CONAMA (nº 357 de 2005), que determina que coliformes não podem estar presentes, em qualquer situação, inclusive em poços, minas, nascentes, lagos, dentre outras, pois excederam o limite de 1000 coliformes termotolerantes (CF) por 100 mL de água. Quanto à balneabilidade, a maioria das amostras foi considerada própria pela resolução do CONAMA (nº 274 de 2000), pois não excederam 2500 CF por 100 mL. Embora os índices de contaminação sejam altos em alguns pontos, o abastecimento de água não compromete a saúde da população.